

5.1.136 CONSERVAÇÃO *IN SITU* DA MANGABEIRA POR CATADORAS DO LITORAL NORDESTE - EMBRAPA

WORKSHOP DE CURADORES DE GERMOPLASMA DO BRASIL 2011

INSTITUTO AGRÔNOMICO DE CAMPINAS - IAC - CAMPINAS - SP - 4 A 6 DE JULHO DE 2011 - workshop.curadores.2011@gmail.com

CONSERVAÇÃO *IN SITU* DOS RECURSOS GENÉTICOS DA MANGABEIRA POR POPULAÇÕES TRADICIONAIS DE CATADORAS DO LITORAL DO NORDESTE

Josué Francisco da Silva Junior - Dalva Maria da Mota
Heribert Schmitz - Raquel Fernandes de Araújo Rodrigues

DESCRIÇÃO

Em pesquisas realizadas pela Embrapa no litoral do Nordeste com o objetivo de prospectar os remanescentes de mangabeira (*Hancornia speciosa*), foi identificado um tipo de população extrativista — as catadoras de mangaba. São produtoras de saberes e formas de manejo a elas pertinentes e cada vez mais consideradas essenciais na conservação da biodiversidade, por ser um grupo social que tem baixo impacto sobre o meio ambiente. A partir de então, procurou-se estabelecer estratégias para conservação *in situ* dos recursos genéticos da mangabeira garantindo às catadoras o seu modo de vida culturalmente diferenciado e as condições de conservação de uma espécie valiosa, mas ameaçada.

Foto: Josué Francisco da Silva Junior



Catadoras de mangaba do litoral de Sergipe.

PRINCIPAIS PRODUTOS

- Mapeamento em SIG de 167 áreas naturais e mais de 140 comunidades no Brasil e seu *status quo*.
- Mapa do Extrativismo da Mangaba: Demandas, Conflitos e Propostas (Demanda do MPF-SE).
- II Encontro das Catadoras de Mangaba de Sergipe.
- Formação de Lideranças das Catadoras de Mangaba.
- Aprovação da Lei 7.082, que reconhece as catadoras de mangaba como grupo cultural diferenciado.

Foto: Josué Francisco da Silva Junior



Área de ocorrência natural da mangabeira no litoral de Tamararé, PE.

CARACTERIZAÇÃO DA ÁREA DE ATUAÇÃO

O projeto inicialmente abrangia apenas o litoral do Nordeste (RN a BA), no entanto foi ampliado devido à necessidade de informação sobre o extrativismo da mangaba, o que fez com que fossem incluídos os Estados do Pará, Minas Gerais, Tocantins e o interior da Bahia.

Foto: Raquel Fernandes de Araújo Rodrigues



Venda de mangaba para o Programa PAA/Conab. Indiaroba, SE, 2010.

USO

As informações geradas pelo projeto tem sido utilizada na definição de políticas públicas sobre conservação da biodiversidade, bem como na inclusão social de populações tradicionais.

Foto: D'arcy Albuquerque



Folder sobre o projeto de conservação *in situ* da mangabeira e populações tradicionais.

DOCUMENTAÇÃO E PARCEIROS

A documentação dos resultados está, sobretudo, em artigos científicos, livros e publicações avulsas. Além das duas Unidades da Embrapa responsáveis (Embrapa Tabuleiros Costeiros, Embrapa Amazônia Oriental e Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia), os principais parceiros são o Movimento das Catadoras de Mangaba, Inbra, UFPA, Seides-SE e Prefeitura Municipal de Barra dos Coqueiros, SE.

Embrapa

Tabuleiros Costeiros



Embrapa

SECRETARIA DE AGRICULTURA E ABASTECIMENTO DE SÃO PAULO

GOVERNO DO ESTADO SÃO PAULO

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

GOVERNO FEDERAL BRASIL PAÍS RICO E PAÍS SEM POBREZA

